

Uso de Ozempic pode afetar pele e cabelos, aponta Sociedade Brasileira de Dermatologia

Pacientes que utilizam Ozempic precisam de acompanhamento dermatológico contínuo. (Getty Images)

A medicação tem benefícios para o controle de diabetes e emagrecimento, mas exige cuidados dermatológicos especiais.

Pacientes que usam Ozempic podem enfrentar efeitos na saúde da pele e dos cabelos, alterações na sensibilidade, reações no local da aplicação e queda de cabelo, – é o que apontam pesquisas recentes da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). A organização emitiu um alerta sobre os cuidados necessários para quem utiliza o medicamento.

Os medicamentos à base de semaglutida, como Ozempic e Wegovy, atuam para controlar a diabetes e promover a perda de peso, além de proteger contra eventos adversos cardiovaseulares importantes e trazer impactos positivos ao cérebro, com reduções no risco de Alzheimer e de adicções.

Entretanto, também podem causar náuseas, vômitos, diarreia, constipação e dor abdominal. Já foram detectados também reflexos negativos no pâncreas e nas articulações e, como ressalta agora a SBD, na pele e no cabelo.

“Embora os efeitos adversos mais comuns sejam gastrointestinais, em relação à pele, estudos recentes identificaram efeitos menos comuns, mas relevantes. Entre eles, estão queda de cabelo (alopecia), alterações na sensibilidade da pele (como formigamento, dor ou queimação) e reações no local da aplicação subcutânea”, diz a

dermatologista Caroline Palheta.

Em casos raros, foram relatados: penfigoide bolhoso, doença autoimune que causa bolhas no corpo; vasculite leucocitoclástica, doença inflamatória que danifica a parede dos vasos sanguíneos, levando ao surgimento de manchas vermelhas ou roxas na pele; e inchaço em áreas como lábios e pálpebras (angioedema).

A SBD informa que não existe contraindicação formal para pacientes com doenças dermatológicas preexistentes, mas recomenda-se que aqueles com histórico de doenças autoimunes cutâneas, como lúpus ou penfigoide bolhoso, sejam acompanhados por um dermatologista, em virtude dos casos de reativação ou surgimento dessas condições durante o uso da semaglutida.

Perda de peso e envelhecimento

Outro impacto na pele surge com o processo de perda de peso durante o tratamento com medicação à base de semaglutida. Conforme o documento, a rápida redução de gordura corporal, inclusive na face, pode resultar em flacidez, rugas e aparência envelhecida. A perda de peso também pode comprometer os níveis de nutrientes essenciais, como proteínas, vitaminas e ácidos graxos, fundamentais para a manutenção da hidratação, elasticidade e barreira cutânea da pele.

“Muitos pacientes percebem um envelhecimento acelerado, que pode ser de 5 a 10 anos, dependendo da quantidade de peso perdido e de fatores individuais, como genética e exposição a fatores ambientais”, afirma a médica.

Cuidados

A SBD reforça que pacientes que utilizam Ozempic precisam de acompanhamento dermatológico contínuo, para monitorar e tratar os efeitos adversos na pele. Em relação aos sinais de envelhecimento, a dermatologista Caroline destaca que cuidados básicos, como hidratação e uso de protetor solar, são

essenciais. Ela também afirma que algumas intervenções com acompanhamento especializado, como o uso de bioestimuladores de colágeno, podem ser eficazes."O acompanhamento médico interdisciplinar é o ideal, incluindo o dermatológico, para garantir que a perda de peso não comprometa a aparência e a saúde da pele a longo prazo", conclui Caroline Palheta.

Fonte: O Liberal / Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 15/04/2025/09:14:05

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404-6835](tel:(93)984046835)– [\(93\) 98117 7649](tel:(93)981177649).

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar

até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.
Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

981177649 (Tim) WhatsApp: [- 93 - 984046835](tel:+93984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com